

OPORTUNIDADE

IFMT disponibiliza novo curso: Técnico em Comércio em Tangará

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), desde ontem disponibiliza um novo curso para a comunidade tangaraense.

Trata-se do curso Técnico em Comércio integrado ao Ensino Médio, na forma PROEJA. Ou seja, é destinado a jovens e adultos, acima de 18 anos ou completos na data da inscrição e que tenham concluído o ensino fundamental (antiga oitava série).

De acordo com a Diretora de Ensino Substituta, Erica Baleroni Pacheco, serão disponi-

bilizadas 35 vagas para o curso. “O aluno interessado deverá realizar sua inscrição através do site, (<http://tga.ifmt.edu.br>), não necessitando vir até a instituição, mas caso tenha algum problema estaremos aqui na escola para tirar qualquer dúvida”, disse, informando ainda, que o candidato aprovado cursará em 2 anos e meio todas as disciplinas do Ensino Médio, além daquelas referentes à área técnica. “O curso tem duração de dois anos e meio, tempo menor que outros e capacita o jovem a já entrar no mercado de trabalho de forma mais rápida, por isso esperamos contar com uma grande

procura por parte dos alunos”, pontuou Erica. Após o término, o aluno recebe o certificado de conclusão do ensino médio e mais o diploma do curso técnico. A seleção ocorrerá dia 18 de janeiro, às 19h30min, no campus. O candidato deverá levar caneta esferográfica azul ou preta, para preenchimento do formulário de entrevista.

Ao término do curso técnico de nível médio em Comércio/Proeja, o aluno estará capacitado para atuar em diferentes setores da economia, sejam negócios próprios ou de terceiros, públicos ou privados, ou ainda empreendimentos sociais.



O candidato cursará em 2 anos e meio todas as disciplinas do Ensino Médio, além daquelas da área técnica

VIDA ACADÊMICA



Para Tangará o período será de 26 de janeiro a 1º de fevereiro

Acadêmicos da Unemat devem se atentar para prazo de matrículas

>> **Lygia Lima**
Assessoria Unemat

Os acadêmicos dos cursos presenciais com oferta regular da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) devem se atentar para o período de rematrículas, destrancamento de matrículas e solicitação para cursar disciplina como aluno especial e em outros cursos.

O prazo para solicitar cursar disciplina em outros cursos e também na condição de aluno especial começa dia 18 de janeiro e segue até o dia 31 e deve ser feita de forma presencial nas secretarias acadêmicas dos campi da Unemat.

Já para os acadêmicos dos campi de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Colíder, Cáceres e Diamantino o prazo para a rematrícula – que é fei-

ta de forma online – será de 18 a 25 de janeiro. Aos acadêmicos dos campi de Juara, Pontes e Lacerda, Sinop, Tangará da Serra, Nova Xavantina e Nova Mutum, o período de rematrícula online será de 26 de janeiro a 1º de fevereiro. Os interessados em pedir o destrancamento de matrículas nesses campi devem ir até as Secretarias Acadêmicas de forma presencial no período de 26 a 29 de janeiro e também no dia 1º de fevereiro.

Já a matrícula para os ingressantes por meio de vagas remanescentes e na condição de aluno especial será realizada no período de 27 a 29 de janeiro de forma presencial nos campi em que irão estudar. As aulas começam no dia 11 de fevereiro para os veteranos e no dia 22 de fevereiro para os calouros e ingressantes por vagas remanescentes.

TUDO PRONTO

Malharias se organizam para início do ano letivo



“Estamos preparados com todo o material necessário para as confecções”, disse proprietário

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Com a chegada do novo ano as buscas por uniformes e materiais são o foco dos pais que em breve enviarão os filhos de volta às aulas.

Com o início do ano letivo se aproximando, as malharias trabalham a todo vapor para que os uniformes estejam prontos nos períodos necessários.

Segundo uma empresária do ramo, apesar da aproximação do retorno às aulas, a procura ainda é bastante lenta, o que

tem criado um clima de insegurança no setor. “Estamos nos preparando para receber os pais e suas encomendas, mas a procura ainda não é significativa, sendo assim, tenho confeccionado poucas peças de uniformes, pois com a estabilidade não quero arriscar ficar com peças emperadas”, disse.

De acordo com a comerciante apesar de toda a crise, os preços praticados nesse ano ainda serão os mesmos do ano passado. “Conseguimos estocar material e poderemos segurar os preços,

apesar de não ser fácil. Estamos fazendo de tudo para não precisar repassar os reajustes aos consumidores, porque sabemos da situação de todos”, argumentou.

Em conversa com outros donos de malharias, vários também disseram que manterão os valores do ano anterior, pois acreditam não ser o momento para onerar o bolso dos consumidores.

Segundo alguns, o momento é de cautela até mesmo em torno de quanto de uniformes confeccionar, devido ao momento. “Estou bas-

tante cauteloso quanto a confecção antecipada, pois penso se as escolas particulares terão o mesmo tanto de alunos que tinha, devido ao momento, então creio que o melhor a fazer é aguardar o ano letivo começar e daí ver como as coisas se desenrolarão”, alertou.

“Estamos preparados com todo o material necessário para as confecções, quanto a isso não há com o que se preocupar e tentaremos segurar os reajustes ao máximo para a população tangaraense, isso é certo”, finalizou o empresário.